

VERSÕES DE MORADIA DIGNA NA PERIFERIA SUL DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Mary Jane Paris Spink

Resumo

O objetivo principal da pesquisa é entender a versão de moradia digna que circula nos distritos do Jardim Ângela e Jardim São Luís (Prefeitura Regional de M'Boi Mirim). A proposta decorre da experiência com a problemática da habitação neste território que resultou das atividades da pesquisa sobre moradias em áreas de risco desenvolvida com apoio de bolsa produtividade CNPq, encerrada em 2017 relatada em livro (Spink, 2018).

Desta experiência emerge o problema de pesquisa da presente proposta: o conceito de moradia digna que circula na região. Trata-se de problema de relevância social e científica por ser a falta de moradias sociais um dos graves problemas nacionais, agregando-se a esta a questão ambiental, uma vez que o território em que a pesquisa será desenvolvida inclui uma região de mananciais cuja preservação é de fundamental importância para o suprimento de água potável para a municipalidade.

O projeto tem por base a abordagem das práticas discursivas desenvolvida no *Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Práticas Discursivas no Cotidiano: direitos, riscos e saúde* (NUPRAD), da PUC-SP, em interlocução com aportes da Teoria Ator-Rede e em parceria com a equipe da Estação de Pesquisa Urbana M'Boi. A Estação de Pesquisa Urbana é um projeto do Centro e Estudos de Administração Pública e Governo (CEAPG), da Escola de Administração de Empresas de São Paulo/FGV, que tem como objetivo, para o período 2016-2019, aprofundar o trabalho sobre vulnerabilidade urbana desenvolvido desde 2013 nesse território.

Objetivos

O objetivo principal de pesquisa é entender a versão de moradia digna que circula nos distritos do Jardim Ângela e São Luís (Subprefeitura de M'Boi Mirim) a partir de três atores coletivos: os programas habitacionais dirigidos à população que aí reside, as lideranças dos principais movimentos pela moradia que atuam na região e moradores da região.

Objetivos específicos

- a) historiar, por meio de revisão bibliográfica, a emergência da moradia social como problema de governo no Brasil;
- b) entender como se deu a migração do termo “moradia adequada”, utilizado nos documentos internacionais, para “moradia digna”, atualmente empregado no contexto brasileiro;
- c) sistematizar a legislação atual referente aos planos municipais de habitação e aos projetos de preservação e recuperação de mananciais do município de São Paulo;
- d) analisar os projetos arquitetônicos da COHAB e CDHU de modo a entender qual o conceito de moradia que os embasa;
- e) analisar, por meio de documentos e entrevistas, o conceito de moradia que embasa as ações de movimentos sociais que atuam nesses distritos, sobretudo o Movimento dos Trabalhadores sem Teto, MTST;
- f) analisar as versões de moradia digna para moradores da região.

Procedimentos de pesquisa

O trabalho de campo propriamente dito estará circunscrito ao quinto objetivo: analisar as versões de moradia digna para moradores da região. Isso será feito por meio de “rodas de conversa” (BERNARDES, SANTOS E SILVA, 2015) que obedecerão ao critério de demanda, ou seja, na medida em que a população local tiver interesse em discutir o assunto organizaremos encontros que serão gravados em vídeo para posterior análise. A análise desse material seguirá os passos estabelecidos na abordagem da NUPRAD (SPINK, 1999; SPINK et al, 2015).

Com base nas leituras iniciais, na experiência com o projeto “Viver em Áreas de Risco” e na amplitude dos distritos do Jardim Ângela e Jardim São Luiz, decidimos centralizar a pesquisa em um território específico tendo por centro de operações a Paróquia Maria Mãe da Igreja, Forania de M’Boi Mirim, localizada no Jardim São Luiz. Atuam, nesse território, três Unidades Básicas de Saúde administradas pela Associação Comunitária Monte Azul: UBS Novo Jardim; UBS Zumbi dos Palmares e UBS Jardim Alfredo.

Os passos iniciais desta fase da pesquisa consistem na caracterização da área, em termos da diversidade das moradias e de seus moradores. Para isso, além das informações constantes na Coordenadoria Regional de Saúde, de domínio público, esperamos poder

conversar informalmente com o Padre Hercílio, responsável pela Paróquia, e com as/os gerentes das três UBS.

A pesquisa foi aprovada pelo CNPq na modalidade Bolsa Produtividade (Processo 304602/2016-7) com vigência até 2021.

Referências

BERNARDES, J. de S.; SANTOS, R.G. de A. & SILVA, L.B. da (2015). A 'roda de conversa' como dispositivo ético-político na pesquisa social (p. 13-34). In C.E.Lang; J. S.BERNARDES; M.A.T. RIBEIRO & S.V. ZANOTTI (Org). *Metodologias: pesquisas em saúde, clinica e práticas psicológicas* Maceió: EDUFAL.

SPINK M.J P. (1999/2013). *Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano*. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais. Available at: www.centroedelstein.org.br.

SPINK, M.J.P. (2018). *Viver em áreas de risco: reflexões sobre vulnerabilidades socioambientais*. São Paulo: Terceiro Nome/EDUC.

SPINK, M.J; MENEGON V.M & MEDRADO B. (2015). Floating Meanings: Dialogical Uses Of Workshops in Research Settings (pp. 167-176). In E. RASERA (Ed) *Social Construction Perspectives on Group Work*. OHIO, USA: TAOS Institute Publications.